

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS -
DBC - CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIFESP**

1 Aos doze dias do mês de junho do ano dois mil e quatorze, às 8 horas e 30 minutos, na sala nº
2 123 da Unidade Central, localizada na Rua Silva Jardim – 136, na cidade de Santos, reuniram-se
3 sob a presidência do Prof. Dr. Odair Aguiar Junior os senhores e senhoras integrantes do
4 Conselho do Departamento de Biotécnicas cujas assinaturas constam na lista de presença. O
5 presidente do Conselho iniciou a sessão. **INFORMES DA CHEFIA: 1) Mudança de laboratórios:**
6 O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou que nos últimos dias foi realizada uma mudança de
7 grande volume dos laboratórios da Unidade Ana Costa - 95 para a Unidade Silva Jardim,
8 entretanto explicou que ainda não foi possível entregar todos os espaços daquela Unidade para
9 os próximos ocupantes em virtude de alguns laboratórios ainda dependerem da montagem do
10 Biotério na Unidade Silva Jardim para então migrarem. Informou ainda que será verificada a
11 possibilidade de entrega dos espaços localizados na unidade Ana Costa – 95, que hoje se
12 encontram sob responsabilidade dos docentes Marcos Leoni Gazarini Dutra, Luciana Le Sueur
13 Maluf e Camila Aparecida Machado de Oliveira ainda na próxima semana. Ainda em relação ao
14 Biotério, explicou que foi estipulada como prazo final a data de dezesseis de junho de dois mil e
15 quatorze para definição da questão que envolve a liberação da verba FINEP, com a qual será
16 realizada a montagem do Biotério. Em não sendo liberada pela financiadora, a pró-reitoria de
17 pesquisa e pós-graduação arcará com os custos via FAP **2) Pendências Oxicamp:** O presidente
18 do Conselho informou que o responsável pela empresa Oxicamp foi notificado a respeito das
19 pendências apontadas e garantiu o envio de um funcionário para saná-las ainda no mês de junho,
20 provavelmente após o dia vinte do respectivo mês. **3) Limpeza de laboratórios:** O Prof. Dr. Odair
21 Aguiar Junior lembrou aos membros do Conselho que solicitou o envio por e-mail dos dias e
22 horários que cada um julgar adequado para limpeza dos seus laboratórios, a fim de que eles
23 sejam limpos na presença de um responsável, seja o próprio docente ou um aluno autorizado, no
24 intuito de evitar que pessoas se machuquem ou que materiais e equipamentos sejam danificados.
25 Ressaltou, entretanto, que nem todos os docentes responderam e por conta disso aguardará mais
26 um pouco para que todos possam encaminhar as informações solicitadas. **4) Liberação de
27 acesso aos laboratórios:** O presidente do Conselho, Prof. Dr. Odair Aguiar Junior, notificou os
28 membros presentes que será necessário definir critérios para liberação de acesso aos
29 laboratórios, assim como fora estabelecido na Unidade da Ana Costa - 95. Afirmou ainda que
30 atualmente o acesso aos laboratórios da Unidade Silva Jardim é vulnerável em função dos
31 trabalhos de montagem que demandavam acessos constantes de pessoas diversas. Explicou que
32 hoje serão atribuídas as responsabilidades referentes aos laboratórios e em uma próxima reunião
33 este assunto deverá ser retomado considerando alternativas que proporcionem mais segurança,
34 como a implantação de um sistema de senhas ou outros sistemas que possam garantir maior
35 segurança, principalmente a locais como o Biotério. Já em relação aos laboratórios individuais,
36 ficará a cargo de cada responsável decidir, caso entenda como pertinente e também se tal
37 decisão não for de encontro a quaisquer políticas do Campus. A Prof^ª. Dr^ª. Regina Célia Spadari,
38 atual Diretora Acadêmica do campus, afirmou não haver nenhuma política que proíba a
39 implementação de tal sistema de senhas. A Prof^ª. Dr^ª. Carolina Prado de França Carvalho
40 sugeriu, caso de fato tal sistema seja adotado, que seja instalado primeiramente no Biotério, por
41 ser um local de alta vulnerabilidade, e posteriormente nos demais laboratórios. Por sua vez, a
42 Prof^ª. Dr^ª. Gláucia Monteiro de Castro reconheceu a importância de tal sistema ser adotado, mas
43 enfatizou que tem trabalhado na criação de regras de funcionamento para o Biotério a fim de que
44 seus processos sejam padronizados, privilegiando assim a segurança e a qualidade desse setor.
45 Entretanto reivindicou aos docentes que utilizam o respectivo espaço que contribuam com
46 atividades previamente agendadas e controladas, tendo em vista que um dos fatores
47 determinantes para a qualidade do Biotério é o acesso restrito e controlado de usuários. **5)
48 Equipe PDInfra:** O presidente do Conselho informou que foi apresentada a equipe responsável
49 pelo PDInfra e que manterá os membros deste conselho informados a respeito dos processos.
50 Salientou apenas que acredita ser fundamental a participação de todos, a fim de que o
51 departamento tenha recursos e argumentos fortes a serem apresentados quando pertinente e que

52 este assunto será oportunamente discutido. **INFORMES DAS CÂMARAS: 1) Câmara de Pós-**
53 **graduação e Pesquisa:** A Prof^ª. Dr^ª. Milena de Barros Viana informou que a respectiva Câmara
54 está finalizando a criação do seu regimento a fim de que este possa ser enviado à Congregação
55 para homologação. Explicou ainda que um dos procedimentos analisados durante a criação do
56 regimento foi o procedimento de inscrição para concursos de livre-docência e para tal
57 procedimento foram estabelecidos alguns critérios. Nada distante do que já é definido pelo atual
58 regimento do Campus, entretanto mais específico. Notificou também que esses critérios serão
59 oportunamente apresentados aos Departamentos. **2) Câmara de Extensão:** A Prof^ª. Dr^ª. Flávia
60 de Oliveira deixou registrada uma reclamação referente ao barulho produzido em volume alto
61 durante eventos realizados no pátio da Unidade Silva Jardim. Sugeriu que o assunto seja levado à
62 Câmara para discussão de critérios para realização de eventos nesses moldes, se possível com
63 controle da quantidade de barulho produzido nesses eventos, que passam pela aprovação da
64 Câmara de Extensão antes de se realizarem. **ORDEM DO DIA:** Antes de iniciar a pauta, o Prof.
65 Dr. Odair Aguiar Junior solicitou aos membros a inclusão de um novo ponto de pauta, referente à
66 solicitação de ramais. Os membros do Conselho aceitaram de forma unânime. **1) Distribuição de**
67 **servidores técnicos nos laboratórios:** O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou que realizou
68 uma reunião com os técnicos de laboratórios para discutir sobre as demandas da categoria.
69 Explicou que os principais pontos discutidos foram referentes à implementação das trinta horas
70 semanais e a distribuição dos técnicos entre os laboratórios. Explicou ainda que sobre o primeiro
71 assunto, foi acordado que caso o setor seja escolhido para implementação do projeto piloto, será
72 necessário ocorrer primeiramente uma ampla discussão no Departamento de Biociências para
73 que o assunto seja estudado com cautela e todos sejam ouvidos antes de qualquer alteração na
74 forma de trabalho, a fim de que fique comprovada a real necessidade de se alterar o
75 funcionamento do Departamento e se há condições para que isso seja efetivado de forma a não
76 afetar as atividades. Em relação ao segundo assunto, o presidente do Conselho explicou que com
77 a entrega dos laboratórios, surge a necessidade de se discutir como os técnicos serão distribuídos
78 e ressaltou também que essa discussão deverá ser fundamentada em alguns argumentos
79 apresentados pela categoria, como o número deficitário de técnicos e, entre os disponíveis, a
80 diferenciação de atividades e responsabilidades conforme nível de capacitação técnica. Com base
81 nesse contexto, o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou que será necessário reativar uma
82 comissão que outrora foi criada para análise do respectivo assunto. A antiga comissão era
83 formada pelas docentes: Luciana Maluf, Márcia Garcia e Flávia de Oliveira, além da servidora
84 técnica Maria Cristina Severino. O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior ressaltou que deve ser levado em
85 consideração que o corpo técnico atual já possui oito anos de atividade e seus integrantes
86 adquiriram ao longo desse tempo especificidades técnicas que não podem ser subjugadas
87 durante a distribuição. Fora isso, alguns laboratórios demandam capacitações que nem todos os
88 técnicos possuem. Sendo assim, sugeriu reativar e talvez ampliar a respectiva comissão, uma vez
89 que os laboratórios de uso comum também deverão ser atendidos pelos técnicos. Informou ainda
90 que a técnica Maria Cristina Severino havia solicitado que a participação dos demais técnicos na
91 atual reunião fosse liberada, mas que a ela explicou ser necessário primeiro consultar este
92 Conselho para então atender à respectiva solicitação. Saliu, entretanto, que essa eventual
93 liberação poderia ser concedida nas próximas reuniões, mediante aprovação do Conselho, uma
94 vez que não haverá deliberações sobre o assunto na reunião de hoje, mas apenas a retomada da
95 discussão. O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior ressaltou também que outra questão levantada pelos
96 técnicos foi o fato de um assistente não poder assumir a responsabilidade por um laboratório,
97 sendo sempre fundamental a presença de um técnico, reduzindo ainda mais a quantidade de mão
98 de obra técnica disponível no Departamento. Por sua vez, a Prof^ª. Dr^ª. Regina Célia Spadari
99 argumentou sobre a utilização de equipamentos, afirmando ser necessário também estabelecer
100 uma política de uso que leve em consideração a manutenção destes, seja através do
101 direcionamento de uma parcela de reservas técnicas para este fim ou outro tipo de planejamento
102 que atenda a respectiva finalidade. A Prof^ª. Dr^ª. Isabel Cristina Céspedes também fez uma
103 ressalva em relação ao setor de radioativos, informando ser necessário haver um profissional
104 credenciado pelo CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) para o funcionamento do
105 respectivo setor. Após discussão sobre o assunto, foram escolhidos os responsáveis pelos
106 laboratórios conforme descrito a seguir: a Prof^ª. Dr^ª. Regina Célia Spadari e Prof. Dr. Daniel Araki

107 Ribeiro ficaram responsáveis pelo Laboratório de Biologia Molecular – FINEP; a Comissão de
108 Biotério será formada pelo Prof. Dr. Marcos Leoni Gazarini Dutra, pela Prof^a. Dr^a. Regina Cláudia
109 Barbosa da Silva, Prof^a. Dr^a. Alessandra Medeiros e coordenada pela também integrante Prof^a.
110 Dr^a. Gláucia Monteiro de Castro, que coordena os Biotérios da Unidade Silva Jardim; e a Prof^a. Dr^a.
111 Alessandra Medeiros passa a ser responsável pelo Biotério remanescente da Unidade Ana Costa
112 - 95; e a Prof^a. Dr^a. Carla Christina Medalha e a Prof^a. Dr^a. Regina Cláudia Barbosa da Silva ficaram
113 responsáveis pela Sala de Cirurgia e Microtomia; o Prof. Dr. Marcos Leoni Gazarini Dutra e o Prof.
114 Dr. José Ronnie Carvalho de Vasconcelos ficaram responsáveis pelo Setor de Cultura de Células;
115 e a Prof^a. Dr^a. Carolina Prado de França Carvalho e a Prof^a. Dr^a. Luciana Le Sueur Maluf ficaram
116 responsáveis pelo Centro de Microscopia Avançada; e a Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Céspedes ficou
117 responsável pelo Laboratório de Radioativos. Referente aos laboratórios didáticos, também foram
118 nomeados os responsáveis, conforme descrito a seguir: o Prof. Dr. Marcelo Donizetti Chaves ficou
119 responsável pelo Laboratório de Microscopia; e a Prof^a. Dr^a. Camila Aparecida Machado de Oliveira
120 ficou responsável pelo Laboratório de Fisiologia; e a Prof^a. Dr^a. Flávia de Oliveira ficou responsável
121 pelo Laboratório de Anatomia; e a Prof^a. Dr^a. Regina Cláudia Barbosa da Silva ficou responsável
122 pelo Laboratório Psicologia Experimental. Uma vez definidos os responsáveis pelos laboratórios,
123 foi reativada a Comissão de Distribuição dos Técnicos, a qual será constituída pelos seguintes
124 integrantes: Carla Christina Medalha, representando os laboratórios de uso comum; Gláucia
125 Monteiro de Castro, representando a Comissão de Biotério; Flávia de Oliveira, representando os
126 laboratórios didáticos; Luciana Le Sueur Maluf, representando os laboratórios de uso individual;
127 Maria Cristina Severino e mais dois técnicos (a serem escolhidos) representando o corpo técnico.

128 **2) Ocupação de Espaço Físico:** O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior explicou que está vago o
129 laboratório outrora ocupado pela Prof^a. Dr^a. Andrea Cristina Peripato e será necessário, através
130 das políticas já definidas por este Departamento, indicar o próximo ocupante do espaço.
131 Ressaltou ainda que está ciente sobre as alterações das políticas que regem a distribuição de
132 espaços físicos do campus, mas não pode deixar de expor as prerrogativas necessárias às
133 instâncias responsáveis, Comissão de Espaço Físico e Câmara de Pós-graduação e Pesquisa,
134 para que o respectivo espaço permaneça sob custódia do Departamento de Biociências, já que o
135 respectivo laboratório foi estruturado por este Departamento. Por sua vez, a Prof^a. Dr^a. Isabel
136 Cristina Céspedes deixou registrado acreditar não ser interessante que o Departamento crie
137 critérios para distribuição de espaços em função de este procedimento tornar vulnerável a
138 aquisição de novos espaços para pesquisas experimentais, uma vez que os demais
139 Departamentos têm cedido espaços não mais utilizados e muitos destes espaços também são
140 destinados a docentes do Departamento de Biociências. Em resposta, o Prof. Dr. Odair Aguiar
141 Junior explicou que não espera que seus critérios sejam sobrepostos aos critérios das instâncias
142 responsáveis, mas não pode deixar de argumentar na tentativa de manter o respectivo espaço
143 sob custódia do seu Departamento, não só pelas atividades a serem desenvolvidas, mas também
144 em virtude de o laboratório ter sido planejado e estruturado pelo Departamento, por ter demandas
145 no Departamento para utilização do espaço e por estar localizado em uma área utilizada
146 predominantemente para pesquisas experimentais. Salientou ainda que o desenvolvimento de
147 atividades no respectivo laboratório não voltadas à pesquisa experimental poderia gerar sérios
148 problemas para o campus e para este Departamento. Por sua vez, a Prof^a. Dr^a. Regina Célia
149 Spadari sugeriu que o Departamento relacione as características do espaço e indique que este
150 seja utilizado para pesquisas experimentais, mas que não seja definido um docente para
151 ocupação, pois tal procedimento poderia até impossibilitar que outros docentes do mesmo
152 Departamento possam ser beneficiados com novos espaços. A Prof^a. Dr^a. Luciana Le Sueur
153 Maluf, por sua vez, explicou que é membro da Comissão de Espaço Físico como representante da
154 pesquisa experimental e garantiu que um espaço configurado da forma como o laboratório aqui
155 exposto está, não pode ser em nenhum momento transformado para uma finalidade distinta,
156 principalmente por questões de custos. Salientou também ter como atribuição, na respectiva
157 comissão, a defesa da correta destinação de espaços como este. Após discussão sobre o
158 assunto, o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou que encaminhará um documento à Comissão de
159 Espaço Físico informando as características do laboratório conforme argumentos expostos pelos
160 membros deste Conselho, apenas informando sobre a vacância do espaço e descrevendo suas
161 características estruturais. **3) Comissão de Bancas:** O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou

162 que a Comissão de bancas enviou um documento solicitando que sejam relacionados os docentes
163 que se disponibilizem, desde que atendam aos critérios já estabelecidos, a presidir bancas de
164 concursos. Após discussão sobre o assunto, foi acordado que todos os docentes que preenchem
165 os requisitos necessários disponibilizarão seus nomes para presidir bancas. **4) Ramais Voip:** O
166 Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou que foram coletadas as demandas referentes aos ramais de
167 Voip e a Prof^a. Dr^a. Carla Christina Medalha sugeriu uma política para concessão dos ramais. A
168 vice-presidente do Conselho, Prof^a. Dr^a. Carla Christina Medalha, explicou que, de acordo com
169 sua proposta, os ramais seriam concedidos primeiramente àqueles docentes que acumulam
170 cargos administrativos e aqueles que já dispõem de ramais na unidade Ana Costa - 95 deverão
171 trazê-los para seus novos laboratórios. Após discussão sobre o assunto, a proposta foi aceita de
172 forma unânime pelos membros do Conselho. **Encaminhamentos:** Em relação à responsabilidade
173 sobre os laboratórios, foi acordado que será encaminhado um e-mail relacionando todos os
174 responsáveis nomeados em reunião, assim como os integrantes da Comissão para Distribuição
175 dos Técnicos, conforme descrito entre as linhas nº 69 e nº 136. Sobre a ocupação do laboratório
176 de pesquisa vago, foi acordado que será encaminhado à Comissão de Espaço Físico um
177 memorando informando sobre a vacância do respectivo espaço e com a descrição da estrutura do
178 laboratório, conforme descrito entre as linhas nº 136 e nº 173. Referente à solicitação da
179 Comissão de Bancas, será enviado um memorando com os nomes dos docentes aptos a presidir
180 bancas de concursos, conforme descrito entre as linhas nº 173 e nº 178. Em relação aos ramais
181 de Voip, será encaminhado um memorando à Divisão de Processamento de Dados conforme
182 proposta descrita entre as linhas nº 178 e nº 186. A discussão sobre o último ponto de pauta,
183 referente ao PDInfra, foi adiada em virtude do horário alcançado. Sem mais questionamentos e
184 manifestações, a reunião foi encerrada.

185
186
187
188
189
190
191
192
193

Prof. Dr. Odair Aguiar Junior
Presidente do Conselho do Departamento de Biotecnologias